ANO 28.º DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1949 N.º 9455

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Governo esteve hoje a ver a taça que tem o seu nome para as regatas da Figueira da Foz

A Figueira da Foz vai este ano reviver as suas famosas regatas internacionais, em que participarão as melhores tripulações estrangeiras. Reatando as tradicionais regatas da Figueira, o remo nacional tem assim oportunidade de promover uma prova de grande valor internacional. Estará em disputa, novamente, o «Trofeu Salazar, trabalhado em estilo manuelino e que é uma significativa evocação das nossas tradições marítimas. E' um trofeu único em Portugal. Mede um metro e meio e pesa, aproximadamente, 20 quilos, sendo composto por 235 peças. A Figueira instituiu-a em 1938, mas os remadores portugueses ainda não conseguiram conquistá-la. Nas ulti-

(Continua na página central)

Churchill atravessou o Atlantico e chegou aos Estados Unidos. Ei-lo, na amurada do «Queen Elizabeth», com sua esposa, filho e genro. O optimismo não o desampara — como nos piores dias!

O comunismo está em declinio em 8 países europeus — segundo afirma um jornal inglês

LONDRES, 27 — «Sunday Express» afirma hoje que o comunismo na Europa se encontra em declinio. Aquele jornal cita informações dos seus correspondentes em oito países europeus: Suécia, Finlandia, Noruega, Itália, Dinamarca, Holanda, Bélgica e França—todos eles citando factos e numeros para apoiarem a opinião de que o povo já não apolava o comunismo. «Os países mais próximos das fronteiras da Russia são os que mostram mais marcada reacção», diz o jornal. E acrescenta: «Na Finlandia, Suécia, Noruega e Dinamarca, os trabalhadores ficaram chocados pelo golpe da Checoslováquia, pelo julgamento do cardial Mindszenty na Hungria e pelas greves inspiradas pelo Kremlin, que têm dificultado a recuperação desses países».

Os comunistas conquistaram o poder, diz o «Sunday Express» no seu editorial, devido á admiração pelo Exército Vermelho e á simpatia pelo povo russo, e mantiveram esse poder devido ás dificuldades da vida na Europa.

Começaram a declinar á medida que as condições de vida melhoravam. O declinio na Europa começou a ser claro quando a Russia procurou a fiscalização politica de outras nações em sua própria vantagem e se preocupava mais com a extinção da liberdade do que com a sua propagação.

O hemisfério ocidental aprendeu uma lição, diz o mesmo jornal. «A melhor maneira de repelir o comunismo não é declarar-lhe guerra com bombas atómicas, baionetas e navios de guerra, mas elevar os niveis de vida do povo», conclui o «Sunday Express».—(R.).

O Sporting perdeu por 5-2 na Covilhã

Belenenses, Benfica e Porto obtiveram resultados substanciais

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional depois da interrupção motivada pelo desafio Portugal-Espanha.

Os encontros de maior interesse realizaram-se entre o Porto e o Atlético, dado o «ambiente» de que se revestira o desafio da 1.ª volta e entre o Sporting de Lisboa e a sua filial da Covilhã, que vinha fazendo no seu campo excelentes resultados, ansiosa de fugir ao lugar perigoso.

Das restantes partidas avultava o jogo de Setubal, frente á equipa da Costa do Sol.

Do que se passou seguem os relatos:

Sporting, 5 -- Covilhã, 2

COVILHÃ, 27. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no Estádio Municipal José dos Santos Pinto, com numerosa assistência. Os dois grupos alinham:

Covilhã—Artur José, Roqui e Leopoldo; Diamantino, Pedro Costa e Fialho; Teixeira da Silva, Martinho, Livramento, Tomé e José Pedro.

Sporting—Dores, Barrosa e Juvenal; Canário, Manuel Marques e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Arbitro, o sr. Paulo de Oliveira, de Santarém.

Os locais iniciaram o encontro jogando a grande velocidade e aos 7 minutos, Tomé, em jogada pessoal, driblando M. Marques, rematou sem que Dores pudesse defender. Depois da marcação deste tento, os locais continuaram ao ataque, obrigando a defesa do Sporting a trabalho aturado. Aos 20 minutos, Teixeira da Silva, só, em frente das balizas do Sporting, recolheu um centro da esquerda e atirou a bola para fora, com Dores fora do seu lugar e já batido.

O grupo visitante conseguiu depois equilibrar a partida e Peyroteo teve um tiro que passou a rasar a trave. Registou-se novo ataque dos locais, que Tomé finalizou e que Dores defendeu com grande dificuldade e em resposta os visitantes desceram pelo meio do terreno, Peyroteo e Jesus Correia trocaram a bola entre si e perto da grande área, o extremo-direito entregou a bola a Vasques, que rematou rápido e forte, igualando o marcador.

Em seguida á marcação do tento do empate, o encontro entrou novamente em toada de equilibrio e, apesar dos esforços dos jogadores das duas equipas, o intervalo chegou com o resultado de 1-1.

No recomeço os locais atacaram com entusiasmo e aos 7 minutos Teixeira da Silva conseguiu marcar o tento do desempate. Logo a seguir, Tomé, em boa posição, atirou por alto e aos 12 minutos, Livramento, passou o marcador para 3-1. Os visitantes redobraram de esforços e um tiro de Vasques foi defendido pelo poste. Logo a seguir, o guardião local, lançou-se aos pés de Peyroteo, quando este tentava o remate e do choque, resultou ficar o avançado-centro nacional magoado, tendo de retirar do terreno, por 4 minutos, para receber tratamento.

Regista-se nova jogada de Vasques, que dribla vários adversários e rematou depois contra o poste. Aos 26 minutos, Leopoldo que permutara lugar com Livramento, aproveitou uma indecisão de Juvenal, para elevar o marcador para 4-1. Travaços teve de seguida um tiro que o guardião local defendeu bem e Peyroteo magoado passou para a estrema direita, derivando Jesus Correia para avançado-centro.

Aos 39 minutos, os locais fizeram mais um tento em remate de Teixeira da Silva e no ultimo minuto em jogada pessoal, Jesus Correia fixou o resultado em 5-2.

Nos ultimos minutos do primeiro tempo, uma iniciativa de Cardoso Pereira foi ingloriamente perdida por Campos, que falhou o remate depois de Sebastião estar batido.

No intervalo, portanto, o marcador registava 1-0 para os setubalenses, resultado que era lisonjeiro para os visitantes.

O Estoril em tarde de pouco acerto não deu mostras, no recomeço de poder igualar o adversario—este em jogo mais definido.

No entanto, uma fuga de Lourenço, no inicio da segunda parte, podia ter ditado o empate se o extremo-direito estorilense não tivesse rematado frouxo para as mãos de Carvalho.

(Continua na ultima pág.)

Setubal, 2 -- Estoril, 0

SETUBAL, 27.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo dos Arcos. Assistencia regular. Os grupos:

Vitória de Setubal—Carvalho; Armindo e Figueiredo; Pina, Primo e Jacinto; Campos, Rendas, Inacio, Cardoso Pereira e Vasco.

Estoril—Sebastião; Fragateiro e Alberto; Cassiano, Eloi e Nunes; Lourenço, Vieira, Mota, Ernani e Raul Silva.

Arbitro—José Teixeira, de Braga.

Os setubalenses, a quem pertenceu a bola de saida, entraram a dominar logo de começo e criaram em seguida algumas ocasiões de perigo que os estorilences se viram em embaraços para neutralizar.

De tal modo que aos 9 minutos se pode falar em sorte para os visitantes, visto que Inacio, depois de dominar bem a bola com a cabeça, apontou fraco para as mãos de Sebastião.

Aos 11 minutos, em conclusão de uma boa jogada de Cardoso Pereira para Inacio e deste para Vasco, o extremo esquerdo setubalense aproveitou com um remate indefensavel para fazer funcionar o marcador pela primeira vez a favor do seu grupo.

Depois de ter auferido vantagem, o Vitória continuou com o mesmo entusiasmo, mas os visitantes replicaram por igual.

Todavia, as jogadas de maior périgo desenvolveram-se dentro do meio campo do Estoril, salientando-se Sebastião numa defesa aos pés de Cardoso Pereira e, depois de uma jogada entre Vasco e o guardião estorilense, chocaram no ar, ficando ambos magoados, mas sem interrupção do jogo.

Aos 31 minutos, numa jogada de boa ordenação ofensiva dos setubalenses, os visitantes incorreram em falta por jogo perigoso dentro da sua grande área; e deu-se o caso curioso que para «safar» o perigo, onze jogadores de camisola amarela se postaram entre os postes da sua baliza—não tendo, por isso, dificuldade em anular o perigo do remate de Pina.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O jogo Espanha-Itállia

despertou grande entusiasmo

Na primeira parte os grupos empataram

MADRID, 7.—O encontro de futebol Espanha-Itália, no campo de Castellana, despertou o maior entusiasmo de todos os tempos em jogos desta natureza. O estádio está literalmente cheio, nos seus 80 mil lugares. Nos terrenos em volta do campo, aglomeram-se talvez umas cem mil pessoas, que não obtiveram bilhete.

Ao encontro assistiram alguns membros do Governo espanhol e o subsecretário italiano de que dependem as actividades desportivas. A entrada dos jogadores em campo foi assinalada por grandes aplausos. Com os dois grupos alinhados perante a tribuna presidencial, ouviram-se os hinos nacionais dos dois países.

Os grupos formam:

Espanha—Eizaguirre; Riera e Aparicio; Gonzalo III, Lozano e Puchades; Epi, Silva, Zarra, Hernandez e Gainza.

Itália—Bacigalupo; Becatini e Rigamonti; Ballarin, Castigliano e Anovazzi; Carapellese, Mazzola, Amadeo, Lorenzzi e Menti.

Sob a arbitragem do juiz britanico, King, o encontro principia ás 16 e 30, (hora de Espanha), saindo os espanhois, que abriram com a sua costumada «furia».

Seguiram-se alternativas de ataque, em que se distinguiu a linha dianteira castelhana, com relevo para Epi e Silva—que falhou, cerca dos 10 minutos, uma optima oportunidade.

Sucedem-se os contra-ataques, até que aos 18 minutos a Itália consegue bater a defesa adversária—e um potente remate partido do interior direito bate o «keeper» espanhol e a «esquadra azul» coloca-se em vencedora por 1-0.

A reacção castelhana foi imediata e o empate esteve iminente, pois um forte «tiro» de Epi saiu junto do poste, pelo lado direito.

Pouco depois verificam-se clamorosos protestos, visto que uma falta na área perigosa, por mão de um defesa italiano, não é assinalada pelo árbitro.

A equipa espanhola, batendo-se com grande fogosidade, ocasiona repetidas situações perigosas, mas os italianos, desenvolvendo do mesmo modo jogo muito enérgico, respondem sempre e atacam com impeto. O jogo ganha, assim, grande emoção, asssitindo-se a um dos «matchs» mais encarniçados entre as duas equipas.

Há uma nova fase de assedio italiano, mas segue-se logo outra dos espanhois. Um bom remate de Zarra é salvo para canto. E há novos remates de parte a parte, com jogo rijo e, numa fase muito emotiva, em que a bola passou junto da baliza italiana sem ser rematada, Zarra magôa-se.

E volta-se a nova «reprise» de dominio da turma de Espanha, para se chegar ao empate: efectivamente, depois de uma série de jogadas junto da baliza da Itália, o árbitro assinala grande penalidade. Com o publico suspenso de viva emoção, Gainza aponta, forte e fora do alcance de Bacigalupo, o golo do empate, recebido com uma verdadeira explosão de entusiasmo.

Os dois grupos, depois, esforçam-se em tentativas repetidas, com certo predominio italiano, mas o intervalo chega sem mais alteração no resultado.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGRESSÃO A TIRO—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. JoJsé, sob prisão, Julio da Conceição Sousa, de 20 anos, empregado no comercio, que numa povoação próximo de Loures foi agredido numa desordem com dois tiros, que o atingiram numa perna.

DESASTRES

QUEDAS—Deram entrada na sala de observações do hospital de S. José, onde ficaram internados, Manuel Ferreira, de 49 anos, servente, Baixa da Banheira, Moita, que caiu da bicicleta que montava, em Alhos Vedros; e José Andrade, 29 anos, sapateiro, Travessa do Possolo, 3, cave, tambem por queda da bicicleta, na Parada dos Prazeres. Ambos ficaram feridos na cabeça, o primeiro sem fala.

VIDA RELIGIOSA

Comunhão Pascal

O 4.º domingo da Quaresma foi hoje comemorado em vários templos paroquiais da capital co mcomunhão pascal colectiva de rapazes e homens.

Na Sé Patriarcal houve missa celebrada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, no final, deu a comunhão pascal aos estudantes universitários. Ao piedoso acto assistiram alguns professores e muitas familias dos estudantes, com quem o sr. cardeal patriarca de Lisboa, finda a cerimónia, se deixou fotografar fora do templo.

Em S. Roque, receberam a comunhão pascal os estudantes dos liceus da capital, a qual lhes fo iministrada pelo sr. arcebispo de Mitilene, que celebrou a missa e, ao Evangelho, proferiu uma alocução alusiva ao acto.

As procissões de hoje de Belem e Santa Engrácia

Com a presença de numerosos fieis, realizaram-se hoje as tradicionais procissões do Senhor dos Passos de Belem e da freguesia de Santa Engracia. Ambos os cortejos religiosos percorreram os itinerários dos anos anteriores, cujas ruas do percurso se encontravam engalanadas com colchas e colgaduras.

Presidiu á primeira, mons. Gonçalo Nogueira, prior da freguesia de Belem, e á segunda, procissão o respectivo prior.

Na procissão de Belem, tomou parte a banda da Casa Pia de Lisboa, tendo-se encorporado no préstito de Santa Engrácia a banda da P. S. P.

Após a recolha dos préstitos aos seus templos houve «Miserere», com a presença de muitos fiéis.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

De avião, regressou hoje de Madrid o ministro da Guatemala em Lisboa, sr. dr. Jorge Luís Arriola.

—Por via aerea, seguiu a reocupar o seu lugar de adido militar á embaixada de Portugal em Londres o sr. tenente-coronel Camara Pina.

VIAJANTES

Esta manhã, regressou a Paris o historiador Adrien Danseth que, a convite da Alliance Française, veio ao nosso País efectuar uma série de conferências.

—Também seguiu para Paris, por via aérea, acompanhado de sua esposa, o governador do distrito autónomo de Angra do Heroismo, sr. dr. Candido Pamplona Forjaz.

TRIBUNAIS

Comerciante absolvido

No 1.º Juizo Criminal, foi absolvido, por se provar a sua inocencia, o comerciante sr. Artur Cardoso, com casa de máquinas de escrever na Rua Antonio Pedro, 24, 1.º, dir.º, que, em fins de Outubro do ano passado, fora inculpado por suspeita de ter detido em sua posse quatro máquinas que haviam sido furtadas.

Teatros e Cinemas

A actriz Herminia Silva

casou-se esta manhã

As portas da igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta, abriram-se esta manhã, ás 7 horas, pouco depois de ter nascido o Sol, para deixar entrar um casal de noivos que pretendiam, deste modo, furtar-se á curiosidade publica, afastando a bisbilhotice de fotografos e jornalistas, que desde ontem procuravam inutilmente averiguar a hora marcada para a cerimónia. Tratava-se, nada mais nada menos, que do casamento da mais popular das nossas actrizes de revista, que, certamente por motivos respeitáveis, pretendeu rodear o acontecimento do maior segredo, embora nos circulos teatrais se soubesse há mais de uma semana que o enlace matrimonial estava marcado para hoje.

De facto, pouco passava das 7 horas, quando o prior da igreja do Sagrado Coração de Jesus, que soube guardar religiosamente o segredo, impedindo que o acto tivesse a devida publicidade, uniu hoje pelos laços do sagrado matrimónio a actriz Herminia Silva e o comerciante sr. Manuel Guerreiro, de 28 anos, que se dedica ao negócio de compra e venda de propriedades.

O acto foi apadrinhado por pessoas de familia do noivo e, que nos conste, entre os convidados não figurava nenhum colega da popular vedeta, que até á ultima hora despistou os seus próprios camaradas, rodeando de mistério a sua mudança de estado—ao que supomos, por motivo de luto recente do noivo.

Seja como for, Herminia Silva deu esta manhã o sagrado nó e a nós, como admiradores da simpática vedeta, resta-nos apenas desejar-lhe as maiores felicidades na sua vida conjugal, que recebeu hoje a benção da Igreja, á hora a que o Sol começava a doirar os telhados de Lisboa e no ceu se apagava o rasto luminoso da ultima estrela.

Atrás do reposteiro

A ilustre actriz Palmira Bastos foi convidada por um grupo de capitalistas brasileiros para formar uma companhia de declamação para ir este ano ao Brasil, onde lhe seria prestada uma grande homenagem pelo publico brasileiro.

Festa da Escola Francesa

no Teatro Nacional

Os alunos da Escola Francesa fizeram ontem, no Teatro Nacional D. Maria II, a sua festa anual. Num ambiente de grande expectativa—intérpretes e publico todos se conheciam...—o bem organizado programa, em cuja interpretação entravam alunos de todas as idades, assistiu-se á sucessiva apresentação de uma dança de roda por crianças de 5 e 6 anos, seguida de fragmentos de teatro, danças e canções. Foram particularmente notados o quadro de António José da Silva, de «A vida do grande D. Quixote», o acto de Marivaux, «O legado», com que fechou o espectáculo, e a excelente apresentação do grupo coral, firmemente dirigido por Francine Benoit.

O espectáculo repetiu-se esta tarde, no mesmo ambiente de entusiástica mocidade.

—A abertura da revista que António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros estão a escrever para o teatro Avenida, é feita com um filme colorido, no qual será apresentada toda a companhia daquele teatro.

—E' depois de amanhã, definitivamente, que sobe á cena a peça «Espada de Fogo», o novo original de Carlos Selvagem.

—Está em Lisboa o conhecido mestre de baile espanhol, Don Francisco Morales, director e empresário do «Ballet Marley Girls», que está a trabalhar numa das nossas casas de espectáculos.

—Conforme dissémos ontem, seguiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do «Brasil», o sr. Alvaro de Assunção, antigo secretário da companhia brasileira de Eva Todor.

—Os trabalhos respeitantes á temporada de revista no teatro Avenida começam logo que regressem do Porto os artistas da companhia que está a trabalhar no Sá da Bandeira, daquela cidade.

—A companhia de comédias «Artistas Unidos» trabalha amanhã e depois na Anadia, seguindo depois para a Figueira da Foz.

—Abrem, amanhã, ao publico, as bilheteiras do Coliseu para venda de bilhetes de camarotes e plateia para os concertos de Pierino Gamba, que regerá a grande Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto.

—O notável baritono Enzo Mascherini, do Scala, de Milão, estreia-se, no Coliseu, na companhia de ópera, cantando o «Rigoletto».

«Sinfonia Pastoral»

depois de amanhã no Tivoli

Depois de amanhã, no Tivoli, ás 18 e 30, realiza-se a primeira das «matinées» com «Filmes que não esquecem», interessante iniciativa de propósitos culturais. Será passado o filme «Sinfonia Pastoral», acompanhado por um comentário de João Gaspar Simões.

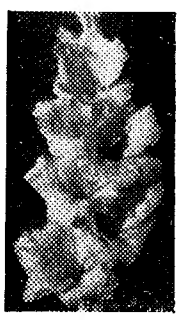
Recintos de diversões

No típico restaurante Ganso, da hábil gerência de Alberto e Roberto Jardim, realizou-se ontem, promovido por um grupo de amigos e admiradores, um jantar de homenagem á cantadeira Emília Pereira, que fica a dirigir a parte artística deste recinto. Noite de bom fado, em que, além da festejada, e entre outros se fizeram ouvir Natividade Pereira, Maria da Saudade e Moisés Campelos, acompanhados pelos artistas viola e guitarristas Manuel Redondo, Acácio Gomes e Lafayette Ramalho.

Ultima noite

de «Capas Negras», com fados de Amália Rodrigues, e «José do Telhado». Sensacional programa-duplo no Coliseu

Despede-se hoje do publico o sensacional programa-duplo do Coliseu. Nem mais, nem menos, que «Capas Negras», a vida dos estudantes de Coimbra, com os mais lindos fados de Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro, e a emocionante película *José do Telhado*, bandoleiro célebre, num entrecho palpitante de emoção.



Mais um belo catalogo de Flores da Holanda DE L. STASSEN JUNIOR, S.A.

SERÁ ENVIADO GRATIS A V. Exª SE O PEDIR A

Internacional Exportadora, Lda INTEX

R. D. JOÃO V, 4, 1º - TELEF. 6 7147 - 6 5303

LISBOA

TAPAL COMPRIMIDOS

WINTHROP

EFICAZ NAS GRIPES CONSTIPAÇÕES E DORES

Aos Senhores Oficiais do Exército

LOUREIRO & ANTUNES, Ld.ª

LARGO DA ANUNCIADA, 19, S/LOJA

Comunicam que continuam a executar com perfeição e rapidez os novos fardamentos.

DICIONÁRIO DE MORAIS

10.ª EDIÇÃO REVISTA E ACTUALIZADA

Está em distribuição o quarto fascículo

«Em qualquer biblioteca é absolutamente indispensável o mais completo e melhor dicionário da língua.»

EDITORIAL CONFLUÊNCIA LDA.

R. Almeida e Sousa, 25, 3.º Dt.º LISBOA

A' VENDA NAS LIVRARIAS

Cada fascículo mensal de 112 pgs. 20$00

O PORTO PELO TELEFONE

Homenagem ao consul da França

PORTO, 27.—Um grupo de jornalistas portuenses oferece, amanhã, num restaurante desta cidade, um almoço de despedida ao sr. Jean Le Forestier que, durante alguns anos, foi aqui o consul da França, e que recentemente foi colocado no Ministério dos Estrangeiros de Paris, que parte para ali na próxima quarta-feira. Além do homenageado, assiste ao almoço o sr. Maurice Villemur, director do Instituto Francês do Porto.

Com queimaduras

Recolheu ao hospital da Misericórdia, com várias queimaduras pelo corpo, o menor de três anos Manuel Jesus de Sousa, de Gondomar.

Falecimentos

Salvador Braga

Na sua residência, á Rua Egas Moniz, 103, faleceu esta manhã o nosso antigo colega da Imprensa sr. Salvador Frederico Braga, de 59 anos. O extinto trabalhou durante largos anos na redacção do «Jornal de Noticias», tendo, por vezes, ocupado tambem os mais destacados lugares em várias direcções da Associação dos Jornalistas, instituição á qual deu o melhor do seu esforço e dedicação. Deixa viuva a sr.ª D. Claudina Martins Braga. O seu funeral, a cargo da casa Xavier e Filho, efectua-se, amanhã, ás 16 e 30, para o cemitério de Agramonte.

D. Maria das Dores Portilho Pereira Leite de Vasconcelos

Numa casa de saude desta cidade faleceu a sr.ª D. Maria das Dores Portilho Pereira Leite de Vasconcelos, viuva, de 65 anos, abastada proprietária, natural de Alvito, Cabeceiras de Basto. Esta senhora pertencia ás mais nobres famílias do Norte. A trasladação do cadáver será feita, amanhã, ás 16 e 30, a cargo da Companhia Funerária para ocemitério de Sendim (Felgueiras), onde, se farão terça-feira os responsos na capela privativa.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

CARREIRAS AÉREAS

Há cerca de um ano, a *Flota Aerea Mercante Argentina*—a F. A. M. A.—interrompeu as carreiras para a Europa, via Lisboa. Reconhecendo, porém, vantagens no regresso aos percursos anteriores, aquela companhia resolveu agora retomar o caminho de Lisboa, pelo que esteve entre nós, a tratar com as entidades portuguesas, o seu vice-presidente, sr. Antonio Llavallol, que, com dois técnicos, seguiu para Londres, a fim de estabelecer com os ingleses as bases de uma carreira até áquela capital. A nova ligação será inicialmente semanal, servida por quadrimotores, com um percurso assim estabelecido: Buenos Aires, Rio de Janeiro, Natal, Dakar, Lisboa e, alternadamente, a partir de Lisboa, Paris-Londres e Paris-Roma.

Movimento marítimo

Vindo de Génova, com mil passageiros para a América do Sul, chegou hoje a Lisboa o paquete «Brasil», que trouxe para Lisboa o sr. Armando de Sousa Monteiro, gerente da empresa do «North King». Em Lisboa embarcaram para o Brasil mais cem passageiros.

DISTRIBUIDOR:
FARMACIA SANITAS
P. LUIS DE CAMÕES, 24 — LISBOA

SEMANA SANTA

PASCOA

ESTORIL PALACIO HOTEL
MONTE ESTORIL HOTEL
HOTEL DO PARQUE

Preços especiais Reservem já aposentos

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, às 21 e 30, a preços populares, ultima representação da peça
OUTONO EM FLOR
3.ª feira, récita de assinatura com a peça de Carlos Selvagem: **Espada de Fogo**

VARIEDADES
Em duas sessões A's 20,30 e 22,45
Êxito ruidoso da grande revista de 1949. Realizada por PIERO
Ora agora viras tu!...
com **Vasco Santana, Herminia Silva** e **Alvaro Pereira** no «compére», **Horacina** (a rainha do Samba), **Balet Cimarro, Luis Piçarra** o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobaticos **Linné** e **Ant. Gonçalves**

APOLO Às 21 e às 23
A COMÉDIA PARA
RIR
A MULHER DE NÓS DOIS
com **LAURA ALVES, ASSIS PACHECO, IGREJAS CAIRO** e **JOSÉ AMARO**

MARIA VITORIA TELEFONE 31740
Hoje as 20,30 e 22,45, estreia da revista
O que se leva desta vida!
Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador Luiza Durão e Maria Brasão, à frente dum valioso elenco com Fernanda Baptista, a voz de oiro do fado castiço e Carlos Leal num novo «compère».

LUSO
T. da Queimada n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*
Antonio Caricias
Canções por, **Toni de Matos** (o Cantor Romantico). **Fados** por, **Alice Magina, Manuel dos Santos, Celeste Rodrigues, Amélia Maria, Armando Gonçalves, Cidalisa do Carmo** e o impagavel **António Caricias.** Acompanhamentos por, **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

SERVEM-SE CEIAS
CORTIÇO
RUA DA GLÓRIA-53*53A
com Casimiro Ramos, Pais da Silva, Rebocho, ao piano; Marinela e a insinuante vedeta da Rádio **LISA TAVARES**

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

CRISTAL —Dancing da Moda— AVENIDA DA LIBERDADE, 137
Prossegue o sensacional programa com o famoso e
Grande Ballet MARLEY GIRLS
em «FANTASIA ESPANHOLA» com a gentil vedeta
CLARITA MARLEY e a colaboração de
AMPARITO BETRY e HERMANAS BARON
Notável êxito de **ANDRÉE BERT** vedeta francesa de baile
ORQUESTRAS CARAVANA e THE ROYAL JAZZ
HOJE: **CHA' DANÇANTE** das 17,30 às 20 h. com todas as atracções

MIAMI Foi um sucesso retumbante a estreia de ontem com a notável estrêla
Variedades às 0,15 e 2,30 horas
LOLA RAMOS
e seu Ballet no encantador quadro «FLORISTA MADR LENA» que se repete hoje e todas as noites, distribuindo a mesma artista a sua foto e flores a toda a assistência.
EM PLENO EXITO
PERLA DE LEVANTE • BALLET MARAVILHAS
Hermanas Desdier — Carmen Gathardo — Carioca Moegbed — Amanda de Lis e outras atracções com a famosa Orquestra
Almeida Cruz
Entrada Franca rigorosamente seleccionada — Serviço especial de Ceias
HOJE das 17,30 às 20 horas: Matinée dançante com todas as atracções
MANHÃ: Início do PASSATEMPO MIAMI

SÃO LUIZ T. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana do filme nacional
Herois do Mar
com Antonio Silva, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira, Maria Matos e Isabel de Castro e o documentário do desafio PORTUGAL-ESPANHA

EDEN Telef. 20763 A'S 21,30
Morena e Perigosa
Grande êxito de gargalhada com Dorothy Lamour e Bob Hope
«Matinées» diárias

TRINDADE A'S 21 e 30 Telef. 20000
O apaixonante filme de William Dieterle
VENTO DE ESPERANÇA
com Sylvia Sidney e Robert Young
«Matinée» diárias

GINÁSIO Tel. 20556 Hoje ás 21 e 30
O empolgante filme
O BANDIDO
em 2.ª SEMANA com Amedeo Nazzari, Anna Magnani e Carla del Poggio
«Matinées» diárias

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
Sonata de Amor
O castigo

REX Telef. 9655 A's 21 e 15
As Duas Orfãs
A Grã-Duquesa diverte-se

JARDIM CINEMA Tel. 63065 - A's 21
SERRA BRAVA
A «FRENTE» DOS SUSPIROS

TIVOLI S 21,30 Telefone 50595
DESPEDIDA DO FILME
Paixões em furia
com Lauren Bacal Humphrey Bogart, Edward Robinson e o documentário do desafio PORTUGAL-ESPANHA

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
3.ª semana sensacional! O filme das multidões!
Aventuras de D. Juan
(em tecnicolor) com Errol Flynn e Vivela Lindfors

CONDES AS 21 30 Telef. 22523
2.ª SEMANA
Romance imortal
EM TECNICOLOR com LARRY PARKS e EVELYN KEYES
«Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Ivone de Carlo no admiravel filme colorido
A DAMA DO RIO
O PORTUGAL-ESPANHA em Lisboa e na Corunha

ODEON A's 21 e 30
O homem com mascara de ferro
com Louis Hayward e Joan Bennett
«Matinées diária»

PALACIO A's 21 e 30

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
SONATA DE AMOR
O CASTIGO

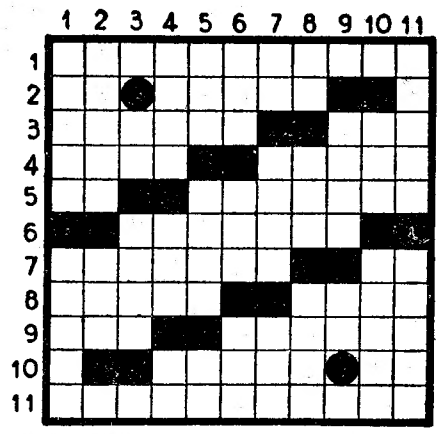
CASINO ESTORIL A's 21 e 30
CEU DOIRADO
com Bing Crosby

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Abertura, as 22
VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas
APRESENTA o mais categorizado conjunto coregráfico espanhol
BALLET SACHA GOUDINE
A ANIMADA ORQUESTRA FEMININA
THE MELODY-STAR'S
A estrela de baile espanhol **ELENITA ESPEJO**
ROSITA MONTAÑA, Mercedes Romero, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Ma-Li-Teng, Darley Soer, Mabel Valencia
e a dinamica ORQUESTRA **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Tamariz, Abriu a Maior Feira de Calçado de todos os tempos
A Pascoa está á porta. O melhor folar é realmente um par de sapatos da Tamariz pela extraordinária baixa de preços com que os marcou.
Certifique-se passando pela Tamariz. A Sapataria que resolve o problema económico de quem deseja ser económico.
Rua de S. Lázaro, 37 (ao Socorro)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2345



HORIZONTAIS: 1—Render-se-ia. 2—Atmosfera. Pertencente á Aónia. 3—Laicas. Acolá. 4—Querido. Cessam. 5—Gemido. Acariciara. 6—Varas pequenas. 7—Mesquinhez. Artigo (pl.). 8—Curas. Lente. 9—Transpira. Apertam. 10—Encolerizais. O lado do vento (nauti.). 11—Transformações dos animais.

VERTICAIS: 1—Pisa. Suficientemente. 2—Limpai com areia. Baixio. 3—Seguir. Circunscrição judicial. 4—Uma das principais personagens do «Otelo» de Shakespeare, que ficou como tipo do celerado pérfido e cinico. Pedra de altar. Prefixo de negação. 5—Soa. Clima. Nome de letra grega. 6—Alguns. Barrete mourisco. Parceiro. 7—Medida itineraria chinesa. Pé grande. Cordilheira de Marrocos. 8—Preposição e artigo. Comandante ou chefe de um corpo turco. Plano. 9—Sulcas. Certo. 10—Casa. Recorra. 11—Entusiasma. Ilha do mar Arquipelago.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2344

HORIZONTAIS: 1—Trabécula. 2—Naulila. Era. 3—Inda. Aves. 4—Noé. Cesar. Eis. 5—Há. Lavores. Ai. 6—Nivelados. 7—Rã. Salotes. Cá. 8—Ira. Manas. Vil. 9—Argo. Uiva. 10—Sai. Atingir. 11—Murmurios

VERTICAIS: 1—Ninharias. 2—Tanoa. Narram. 3—Rude. Lis. Agiu. 4—Ala. Cavam. 5—Bi. Revelaram. 6—El. Solon. Tu. 7—Camaradas. Ir. 8—Redes. Uni. 9—Leve. Sós. Vigo. 10—Areias. Civis. 11—Assinalar.

Prefira cigarrilhas
KAREL I
Suaves e aromáticas

Esc..... 18$00
é quanto custam os abundantes e variados almoços e jantares, com vinho e fruta, no velho
Café Restaurante Suisso de Lisboa

CARTAO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Restaurante Clementina
Cozinha sã e muito limpa, á vista do cliente. Refeições á lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR :-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:
UM EXITO CLAMOROSO DA SENSACIONAL ATRACÇÃO
ANGELA y NICO
Música constante pela ORQUESTRA **VIEIRA PINTO** c/ a vocalista JULIETA RODRIGUES
ENTRADA GRATIS — REDUÇÃO DE 40 % NOS PREÇOS
Brevemente novas e sensacionais estreias

DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS
e de BONITAS mais BONITAS ainda
sem alterar a semelhança
eis o segredo da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —
Todas as noites o novo programa de atracções de momento
HERMANAS ALAMO—LIDIA DE SOTTOMAYOR—ANITA PAGAN—CARMELITA DEL RIO—CARMEN UBILLA
Um conjunto estonteante de permanente alegria com a colaboração dinamica da GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA

As reservas
da Inglaterra
à união aduaneira
franco-italiana

PARIS, 27.—A Grã-Bretanha poderá ver-se separada da Europa continental ocidental por uma barreira de tarifas, a confirmarem-se as esperanças depositadas no acordo alfandegário fraco-italiano assinado ontem. A França e a Itália pretendem com esse acordo, abolir os direitos alfandegários entre os dois países, dentro dum ano, e conseguir, eventualmente, uma completa união económica. Um informador do Ministério dos Estrangeiros francês disse haver esperanças de se poder ligar a união aduaneira franco-italiana á do Benelux, que está agora a ser consolidada pela Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Negou que esses planos colidissem por qualquer forma com os esforços da Organização de Cooperação Económica europeia e para unificar as economias das nações que beneficiem do auxílio Marshall.

Não explicou como é que a Itália e a Franca podiam fazer uma á outra concessões comerciais, sem que terceiras nações reivindicassem vantagens semelhantes nos termos dos tratados de nação mais favorecida que pudessem ter com qualquer país. O acordo de hoje é destinado a transformar a Franca e a Itália num mercado interno unico, no qual os homens e mercadorias poderão circular livremente—declarou o informador. Espera-se que sejam necessários seis anos para se estabelecer uma completa união económica dos dois países. Durante esse período, os preços, salários, orçamentos e moedas terão de ser estabilizados e, para o conseguir, será estabelecido um sistema de quotas e o pagamento de subsídios.—(Reuter).

Nasceu uma princesa

LAUSANA, 27—A princesa Ana de Bourbon, esposa do ex-rei Miguel da Roménia, deu á luz uma menina, que se chamará Margarida.

A criança, quando nasceu pesava cerca de 3 quilos e 200 gramas. As duas avós, a ex-rainha Helena da Roménia e a princesa Margarida da Dinamarca, e outros membros da família e amigos íntimos visitaram hoje a princesa Ana e sua filha, na clínica de Montchoisi, onde estão a chegar flores e telegramas, continuamente.—(R.)

Instituto Español
Curso de Primavera
Abertura em 25 de Abril

Classes de idioma, Literatura, Arte, Leitura de Textos, Correcção da pronuncia, Conversação. Grau elementar para iniciação no castelhano. Grau superior para aperfeiçoamento da lingua falada e escrita. Bolsas de estudo para viagem a Espanha para os melhores alunos. Conferências. Conciertos. Matriculas na Rua Actor Taeso, 27, das 11 ás 13 e das 17 ás 19.

Uma nova ponte de corrente alterna para medidas de precisão

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 6 do Vol. I da revista «Philips Research Reports», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Lisboa.

AMALIA
TERÇA-FEIRA
NO
LUSO

As irmãs Meireles
voltaram hoje a Lisboa
depois de dois anos de triunfos
no Brasil, na Argentina e no Chile

A Milita, a Rosário, a Cidália... Três nomes que o público português já decorou, enternecidamente, há muito, e que são hoje tambem um grande cartaz no Brasil, na Argentina, no Chile!

Acompanhadas, como sempre, por seus pais, as irmãs Meireles, três lindas vozes, três deliciosos sorrisos, três simpatias irresistiveis, chegaram hoje, de manhãzinha, á Estação Maritima de Alcantara, a bordo do transatlantico inglês «Italia», da «Home Lines». Este trouxe 274 passageiros para Lisboa, na sua maioria portugueses do Brasil, e 378 para a Italia, entre os quais 33 peregrinos uruguaios, chefiados pelo arcebispo de Montevideu, dr. Antonio Maria Barbieri, que vão assistir ás comemorações do jubileu sacerdotal do Papa e em 13 de Junho visitarão Fátima.

Logo que o barco atracou, e apesar da hora, as irmãs Meireles—a quem os sucessivos triunfos e a riqueza do vestuario não conseguiram roubar o seu ar de natural modestia—foram assediadas por pessoas amigas, entre as quais muitos funcionarios da Emissora Nacional, e pelos jornalistas e fotografos. E, enquanto se tratava da papelada para o desembarque, repartiram-se as três irmãs, para o interrogatorio inevitavel. A nós coube-nos a mais nova—a Milita...

Começou por nos recordar que, tendo partido de Lisboa, em 27 de Abril de 1947, tiveram, á chegada ao Rio de Janeiro, uma recepção que nunca mais podem esquecer:

—Vocês, aqui, não fazem uma ideia! Trabalhámos na Rádio-Nacional, do Rio, durante 3 meses. Depois, em 9 meses, percorremos os Estados: São Paulo, Baía, Recife, etc. Em toda a parte, fomos recebidas esplendidamente, tendo-nos os governadores dos Estados convidado para as suas residencias e apresentado as suas esposas.

—Depois do Brasil...

—A Argentina. Em Buenos Aires, na Rádio Belgrano, 4 meses, durante os quais démos tambem concertos, acompanhados a piano e por uma grande orquestra, no Teatro Odéon. Fomos recebidas pelo chefe do Estado e por D. Eva Duarte Perón. Em seguida, 5 meses no Chile: Santiago, Concepcion, Villa del Mar e Valparaíso. Tambem aí o presidente da Republica, dr. Videla, nos apresentou a sua mulher. Depois, estivemos mais dois meses em Buenos Aires. Viajámos quase sempre de avião.

Uma operação e um filme

Aqui, a Milita fez-nos uma revelação:

—Então, fui contratada, por um realizador austriaco, para entrar num filme; e, como tinha o nariz um pouco grande, tive de fazer-lhe uma operação. Não vê que o trago mais pequeno?

Confirmámos e prosseguimos no interrogatório:

—Muitas saudades?

—Nem se pergunta! Principalmente a minha mãe; mas nós também, apesar de andarmos aturdidas pelo trabalho e pelo entusiasmo que em toda a parte despertámos. Em quase todos os teatros onde trabalhámos, foram colocadas placas comemorativas—o que não acontece a muitos artistas de grande categoria... Então, os portugueses, nem se fala! Deliravam e choravam, ao ouvir as canções do nosso folclore que interpretávamos depois das do país onde estávamos. Na Argentina popularizou-se uma delas: «Siga a roda!» Mas já não podiamos mais! Tinhamos de descansar uns meses... em Portugal! E, ao mesmo tempo, foi uma prenda á nossa mãe.

—E, a respeito de casamentos, de noivos, há alguma coisa?

A Milita abriu os lábios, num sorriso malicioso, e respondeu:

—Nada disso! Nada, mesmo! Não temos tempo para tal! E, quando pensarmos em casar, há-de ser com portugueses. Não acha que isto é muito bom para estrangeiros?...

Concordámos—e perguntámos qual o seu programa futuro:

Estados Unidos, México, Buenos Aires...

—Tencionamos estar em Portugal três meses, percorrendo todo o País. E' nosso desejo, também, dar um recital. E trabalharemos na Emissora. Depois, iremos aos Estados Unidos, cumprir um contrato com a N. B. C., e ao México, e em seguida voltaremos a Buenos Aires.

A' passagem do Equador

—Os jornais referiram-se a umas festas a bordo...

Milita apontou-nos o médico português, da Emigração, sr. dr. Fernandes da Fonseca, que estava junto de nós, e disse-lhe:

As Irmãs Meireles após o desembarque

—Agora, fale o senhor doutor...

E aquele clinico contou-nos que, logo que os passageiros da 1.ª classe e o comandante e os oficiais do barco souberam que as irmãs Meireles vinham a bordo, manifestaram o desejo de as ouvir. E esse desejo foi-lhes satisfeito, numa festa inolvidável, á passagem do Equador. Todo o seu repertório foi entusiasticamente aplaudido, principalmente o «Vira», a canção brasileira «Navio negreiro» e «Granada», este ultimo numero pela Rosário.

Quando desembarcaram, as três simpáticas vedetas da rádio foram alvo de novas e carinhosas manifestações, despertando a curiosidade de todos os presentes.

As cerimónias
da comunhão pascal
nos Pupilos do Exército

No Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar, realizaram-se hoje, com grande aparato liturgico, algumas cerimónias para a comunhão pascal dos alunos daquele estabelecimento de ensino.

A's 9 horas, na igreja de S. Domingos de Benfica, anexa á 1.ª secção dos Pupilos do Exército, houve missa celebrada pelo rev.º padre Avelino Gomes, capelão e professor de moral, que, no momento próprio, deu o sacramento do baptismo a 14 alunos. A's 10 horas, efectuou-se nova missa, celebrada pelo vigário-geral da Ordem dos Franciscanos, acolitado por dois alunos dos Pupilos. Ao Evangelho, o padre dominicano Pio Antero proferiu uma alocução alusiva, seguindo-se a comunhão pascal a 200 alunos, distribuida pelo celebrante. A cerimónia foi acompanhada a canticos pelo grupo coral dos Pupilos do Exército.

Ao acto assistiram, entre outras individualidades, os srs. ministro da Guerra, generais Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército, e D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, com o seu chefe do estado maior, coronel António de Sousa; majores Quintino Rogado e Valverde, respectivamente, director e subdirector dos Pupilos, e todos os componentes do corpo docente e oficiais ali em serviço.

A's 11 horas, chegou o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Mitilene, que á entrada do templo, foi recebido pelas referidas entidades. Depois de paramentado, aquele prelado ministrou o crisma a cerca de cem alunos. A todas as entidades oficiais foi prestada guarda de honra, á entrada do templo, por uma companhia do corpo de alunos, devidamente armada e em grande uniforme.

Findas as cerimónias religiosas, efectuaram-se dois almoços: um, de caracter íntimo, oferecido pela direcção do Instituto, a que assistiram os srs. ministro da Guerra, arcebispo de Mitilene, governador militar de Lisboa, chefes dos estados maiores do Exército e do Governo Militar de Lisboa; professores e oficiais do Instituto dos Pupilos do Exército e sacerdotes que tomaram parte nas cerimónias religiosas da manhã; e outro de confraternização entre alunos, no qual tomaram parte suas familias.

O sr. major Quintino Rogado saudou o sr. ministro da Guerra e as restantes entidades e destacou o significado das cerimónias. Os srs. tenente-coronel Santos Costa e D. Manuel Trindade Salgueiro, por seu turno, congratularam-se com o brilho daquelas solenidades.

Depois dos almoços, realizou-se no amplo ginásio, onde foi armado, para este fim, um palco, uma sessão recreativa e cultural dedicada aos professores, antigos alunos e familias dos actuais.

A festa começou pela entrega das travincas das medalhas aos alunos que mais se distinguiram durante o ultimo ano lectivo em literatura, desporto e provas militares. Seguiram-se canticos pelo grupo coral, palestra pelo aluno Cesar Pinto Bandeira, intitulada «Alegria e Juventude», recitações, palestra pelo aluno José Ulisses Ribeiro Braga, sobre «Disciplina e Educação», etc.

A festa terminou com os hinos do Instituto e Nacional.

VOLTOU-SE UMA CAMIONETA
e ficaram feridas cinco pessoas

Hoje, pouco depois do meio-dia, seguia para Pinheiro de Loures uma camioneta, em cujo caminho, ao passar no lugar do Tojalinho, se cruzou um cão, do qual o motorista pretendeu desviar-se. A viragem foi brusca, a camioneta derrapou, precipitou-se por um barranco e voltou-se. Do desastre resultou ficarem feridos Rodrigo Ramalhete Junior, de 36 anos, mestre de obras, com ferimentos na cabeça; António Pereira Junior, jornaleiro, de 40 anos, residente em Pinheiro de Loures, que sofreu fractura duma perna; Adelino Ramalhete, ferido na cabeça; Elisa Trinta e um individuo conhecido pelo Manuel da Fala, residente em Pinheiro de Loures.

Os dois primeiros vieram para Lisboa, acompanhados por dois soldados da G. N. R., de Loures, tendo ficado internados na sala de observações do hospital de S. José e os restantes, como os seus ferimentos fossem de menor gravidade, foram tratados numa farmácia.

Salvas de prata
O melhor presente para noivos
Ourivesaria Lisboa
22-Rua da Betesga-24 (ao Rossio)
Telef. 32743

Um rapaz de vinte anos
que nasceu há um século fundou nos Açores um diário que ainda subsiste

Não são muito vulgares estes casos na Imprensa portuguesa, e por isso lhe damos certo relevo.

Em 23 de Fevereiro de 1849, nasceu em Ponta Delgada, de família modesta mas digna, Manuel Augusto Tavares de Resende. Tinha a veia patriótica e jornalística. Ainda não contava vinte anos, já fundara, sucessivamente, dois jornais de efemera existência, o «Clamor Artístico» e a «Democracia». Logo a seguir, criou o «Diário dos Açores» e, deste modo, a Imprensa diária no arquipélago.

O «Diário dos Açores», no 80.º ano de sua existência, celebra o facto. Era Tavares de Resende um autodidacta e esteve á frente do seu jornal até 1892, ano em que muito novo morreu. Sucedeu-lhe seu sobrinho Manuel Resende Carreiro, até 1939, e depois, e até agora, Carlos e Manuel Carreiro, sobrinhos-netos do fundador.

A alma idealista de um homem, quase criança, criou uma obra de que os Açores se orgulham, pois é um baluarte da defesa dos direitos e história do arquipélago.

CROMAGEM

NIQUELAGEM, COBREAGEM e etc., em todos os metaes aos melhores preços.

Instalações modelares. Execução perfeita e rápida. Nomeiam-se agentes e vendedores.

Sociedade Portuguesa de Construções Mecanicas, Lda.
Telefone 38317

Travessa de Paulo Jorge, 11-A, á Junqueira, —Lisboa.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O «Trofeu Salazar»

esteve perdido

durante a época

dos bombardeamentos

à capital britânica

(Continuação da 1.ª pág.)

mas regatas, entrou na sua posse o «London Royal Club». A tripulação inglesa triunfára e o lindo trofeu seguiu para Inglaterra.

Veio logo depois a guerra. Perdeu-se o contacto com o valioso trofeu. De Portugal—a Comissão Municipal de Turismo da Figueira, especialmente, procurou noticias da taça, mas sem resultado. Passado o periodo de guerra, quando a nação inglesa retomou a sua vida normal, intensificaram-se as diligencias para a recuperação daquele valioso objecto de arte. Foi assim que, há poucos meses, soube-se a historia que rodeou o desaparecimento do trofeu.

O continuo do «London Royal Club—no periodo terrivel dos ataques aéreos—resolvera ir depositar a taça num importante estabelecimento bancario da capital inglesa, que o guardou num dos seus subterraneos. De pesquisa em pesquisa, procuraram-se informações no «London Club». O continuo morrera. A viuva, porém, recordava-se, vagamente, de uma taça, muito grande, que lá existia. Avivou mais a memoria e conseguiu localizar o Banco ondo lhe parecia que seu marido fizera o deposito. Efectivamente, era verdade. Lá estava, intacta, preciosa!

Surgiram, no entanto, as dificuldades naturais para que o Banco entregasse a taça. Efectuaram-se então diligencias várias, todas elas auxiliadas pela boa vontade do Banco inglês. E surgiu a melhor resolução. O Governo português declararia pertença da Figueira da Foz o valioso trofeu.

Assim foi e, em Janeiro ultimo, o «Trofeu Salazar» regressou a Portugal.

E' este precioso trofeu que, de novo, este ano, estará em disputa nas regatas internacionais dos dias 22, 23 e 24 de Julho próximo, no estuario do Mondego. Ingleses, espanhois, suiços, holandeses, italianos e franceses correrão ao lado das nossas melhores tripulações.

O sr. dr. Oliveira Salazar não conhecia o trofeu, que tem o seu nome, pelo que a Comissão de Turismo da Figueira, com a colaboração da Federação Portuguesa de Remo, convidou o sr. presidente do Conselho a admirar a taça instituida em sua homenagem. O chefe do Governo acedeu ao convite e, hoje de manhã, dirigiu-se ao Pavilhão dos Desportos Nauticos, para onde o trofeu fora levado.

Aguardavam ali o sr. dr. Oliveira Salazar os srs. comandante Temeiro, dr. Ernesto Tomé, presidente do Turismo da Figueira; Fernando Reis, do mesmo organismo; Luis Rosa, da comissão administrativa do Pavilhão dos Desportos Nauticos; Frederico Burnay, vice-presidente da Federação de Remo, e João Santos, da mesma colectividade.

O sr. dr. Oliveira Salazar admirou interessadamente o trofeu, tendo palavras de elogio para o valioso trabalho. Os seus olhos fixaram uma legenda sua e que está inscrita na base da taça: «Temos de dar aos portugueses, pela disciplina da cultura fisica, o segredo de prolongar a mocidade em beneficio de Portugal». O chefe do Governo sorriu, satisfeito, e, amavelmente, acedeu a visitar a Figueira da Foz, no dia 24 de Julho, para fazer ele proprio a entrega do trofeu á tripulação vencedora.

O sr. dr.. Oliveira Salazar, que percorreu depois as dependencias do Pavilhão, recebeu as saudações dos representantes da Comissão de Turismo da Figueira da Foz.

YVES RENOUARD

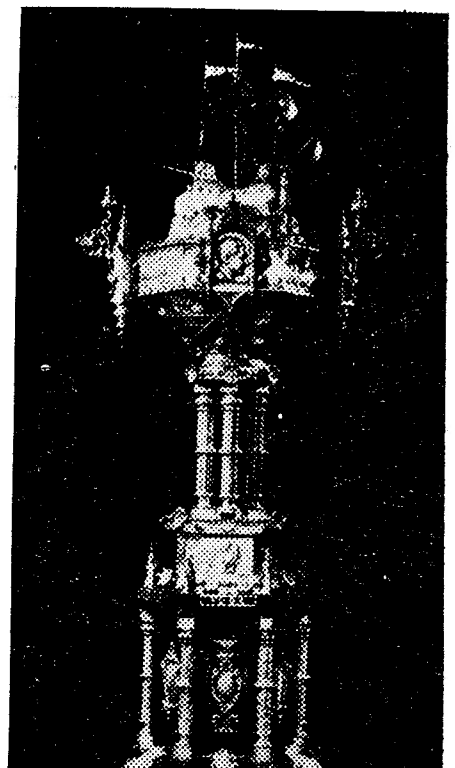
Desde há dias, encontra-se entre nós o historiador francês Yves Renouard, decano da Faculdade de Letras de Bordeus, que, a convite do Instituto para a Alta Cultura, veio fazer várias conferências. Amanhã, ás 21 e 30, falará na sede do Instituto Francês, de «Um bispo francês em Lisboa no século XIV: Thibaud de Castillon»; e fará, depois de amanhã, ás 18 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, uma lição sobre o tema: «As companhias comerciais e bancárias de Florença, no século XIV».

MARINHA DE GUERRA

Fragata «Nuno Tristão»

Seguiu, hoje, de avião para Londres, via Paris, um grupo constituido por um capitão-tenente, quatro primeiros-tenentes e cinco sargentos, que fazem parte da guarnição da fragata «Nuno Tristão», inicialmente designada «Pero de Alenquer» e que foi há pouco adquirida ao Almirantado britanico pela nossa Marinha de Guerra. A nova unidade, de recente construção, pois é posterior á Guerra, deve chegar brevemente ao nosso País.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA



O «Trofeu Salazar»

Namoro de Lisboa

por Augusto Casimiro

Quanto mais velho mais louco, mais enamorado ando.

De Lisboa e de todas as coisas belas. A vida fez-me assim. E espero morrer, oxalá!—com um madrigal nos lábios e na alma. Bem quisera que, nessa hora, aos meus olhos, se abrisse—todo o azul, ceu e mar e longes—a perspectiva do Tejo no seu triunfo, a abrir-se em oceano, a lançar-se no Atlantico...

Entre os meus amores está Lisboa, que os homens não conseguiram nunca desfear, por mais erros e ignorancia da sua beleza que acumulassem e no espírito que daquela haviam. Tenho a impressão ás vezes de que andamos a descobrir Lisboa.

Não a desenterrá-la, sepulta nas aluviões dos nossos descuidos e de passadas blasfémias urbanisticas—mas a limpar-lhe a bela face marcarrada, a abrir pórticos, a desafrontar alturas, a lançar avenidas donde ela possa respirar os elementos mais gratos á sua alma antiga:—o ar do Tejo—a brisa salina do Atlantico—o eco amansado das grandes rajadas oceanicas que dão a volta ao Mundo.

Reconquistar Lisboa, restituí-la a si própria, devia ser obra para um homem de génio, em que o técnico do urbano moderno se encontrasse com o poeta épico adivinhador dos momentos sepultos e, no entanto, eternos. Quero dizer:—embelezar Lisboa não deve ser apenas acrescentá-la, mas restituí-la ao seu espírito, fazer dela uma viva lição de humanidade, sublinhando, destacando na sua arquitectura tudo o que lembre quanto, na sua História, serviu a Pátria, a liberdade dos seus filhos, o património do Mundo.

Há da Lisboa-romana, soterrados, esquecidos, monumentos que temos de patentear ou indicar, as Termas de Sob, a Rua da Prata e as de Cássio, sob o Palácio do marquês de Penafiel!...

Da Lisboa-mourisca há lanços de muralha, torres, adarves perdidos ou náufragos ao meio do amontoado citadino que os ignora.

Da Lisboa-heroica e precursora de 1383 e 1384—há formosas torres e cubelos que seriam mirantes e testemunhos dum valor inestimável, e estão esquecidos ou afogados também.

E da Outra, da mais generosa antes de ser a mais rica—a de Quinhentos?

Não resisto, em homenagem a um Mestre de Portugueses e de Navegadores, daquém e d'além-mar—Gago Coutinho—á tentação de pedir mais cuidado no ensino da História ao povo, quando as lições podem perdurar gravadas no mármore.

Naquela benvinda Avenida da Ribeira das Naus—há uma lição errada. O Mestre corrigiu-a. Seria bem, sem desdouro para ninguém, refazê-la, emendada. Porque não?

AUGUSTO CASIMIRO

Abriu a época de ciclismo

com o Benfica a correr sòzinho em «independentes»

Começou hoje a época de ciclismo de 1949, com as corridas denominadas «Abertura». Para os «independentes» todos do Benfica—porque o Sporting abandonou este ano a modalidade—o percurso era de Lisboa a Mafra, Ericeira, Algueirão, Caneças e Lisboa, numa distancia de 107 quilómetros.

A prova, só com concorrentes do Benfica, ainda conseguiu despertar algum interesse, registando-se muito publico, quer á partida, quer á chegada. Se houvesse mais clubes em «independentes», teriamos, sem duvida, uma época brilhante.

A corrida tem pouca história. José Martins fugiu na subida da Venda do Pinheiro, perseguido por Santos Gonçalves, que o alcançou antes de Mafra. Na Ericeira, Império e Onofre reccolaram aos dois fugitivos, e precisamente neste momento, Santos Gonçalves, adiantou-se. No Louriel, Santos Gonçalves tinha 1 minuto sobre Onofre e 4 minutos e 50 segundos sobre Império e José Martins. Até á meta, os dois fugitivos ainda aumentaram o avanço, mas a luta decidiu-se a favor de Onofre. A classificação foi a seguinte:

1.º, Onofre Tavares, 3 horas e 9 minutos; 2.º, Santos Gonçalves, mesmo tempo; 3.º, Império dos Santos; 4.º, José Martins, 5.º, Edgar Marques; 6.º, Guilherme Jacinto, todos em 3 horas, 19 minutos e 10 segundos.

Os «seniores», em numero de seis, foram a Mafra e voltaram pelo mesmo trajecto, com a seguinte classificação: 1.º, Armando Gonçalves, do Benfica, em 2 horas, 18 minutos e 30 segundos; 2.º, Ernesto Ludovino, tambem do Benfica, no mesmo tempo; 3.º, Fortunato Pereira, do Lisgás, em 2, 20, 50; 4.º, Joaquim Amaro, do Vitória de Setubal, em 2, 27, 20; 5.º, António Baptista, do Benfica, em 2, 28, 37; 6.º, Horizonte Rosa, do Vitória de Setubal, no mesmo tempo.

Os «juniores», tendo feito a corrida entre Lisboa, Malveira e Lisboa, classificaram-se como segue até ao 5.º lugar: 1.º, João Marcelino, do Benfica, em 1, 42, 22; 2.º, Artur Gomes, do mesmo clube, no mesmo tempo; 3.º, Onório Francisco, tambem do Benfica, em 1, 43, 50; 4.º, Mário Dias, do Lisgás, no mesmo tempo; e 5.º, Alfredo Neves, do Lisgás, tambem no mesmo tempo.

Não se disputou a prova de «veteranos» por falta de concorrentes.

Um avião albanês

lançou manifestos sobre território jugoslavo

BELGRADO, 27.—Uma comunicação oficial jugoslava diz que um avião albanês voou sobre território jugoslavo, na quinta-feira de manhã, e lançou panfletos sobre Plavnitza, várias aldeias da área de Scutari e próximo da cidade montenegrina de Bar. Os habitantes entregaram ás autoridades grande quantidade de material de propaganda, «com as mentiras mais desprezíveis contra a Republica jugoslava e o seu Governo»—diz a comunicação citada pela agência noticiosa jugoslava «Tanjug». «Esse procedimento foi uma violação da lei internacional e da soberania nacional e o povo jugoslavo encontrará forma de evitar a sua repetição»—acrescenta a comunicação.—(Reuter).

O tumulo de S. Pedro

CIDADE DO VATICANO, 27 — Nos círculos do Vaticano afirmava-se ontem que escavações recentes tinham revelado «provas completas» de que o tumulo de S. Pedro se encontra debaixo da basílica. Consta que será convidada uma comissão de arqueólogos para inspeccionar as escavações e confirmar a autenticidade dos achados.—(Reuter).

Empreguem bem o vosso tempo

E também o vosso dinheiro, comprando objectos de valor positivo na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Um apelo de Truman

aos seus compatriotas

para socorrer as vítimas da última guerra

WASHINGTON, 27 — Em mais de 75.000 igrejas e templos dos Estados Unidos fizeram-se hoje peditórios em beneficio dos organismos que enviam representantes das várias instituições religiosas americanas para paises estrangeiros.

Ontem á noite, o presidente Truman fez uma alocução transmitida pela telefonia, pedindo aos americanos que contribuam com os seus óbulos para aquele objectivo.

O presidente salientou o «dever» do povo americano «para com os milhões de individuos que sofreram e ainda sofrem das misérias da guerra, destruição e tirania noutros paises».

«Podemos dar esperança e conforto, na América, com a nossa força e o nosso exemplo, aos milhões de individuos que, no Mundo, anseiam, no seu desespero, por novos dias de liberdade e justiça—declarou o presidente. O nosso pais foi abençoado com riquezas materiais. Os nossos lares estão seguros. Podemos ir ás nossas igrejas e prestar culto a Deus como desejamos. E—o que é o mais importante de tudo—sabemos que os nossos direitos e a nossa dignidade de individuos nos estão garantidos pela nossa Constituição».—(F. P. e R.).

Foi preso em Buenos Aires

um médico russo acusado de fazer espionagem

BUENOS AIRES, 27.—A Policia prendeu um medico russo, Ivan Matuieju, que era portador de planos pertencentes ao Ministério das Obras Publicas e referentes ás instalações sanitárias da capital argentina.

O detido não pôde explicar como obtivera os documentos de que era possuidor, como não indicou o significado de documentos cifrados que tambem trazia consigo na altura em que caiu nas mãos da Policia. Esta crê estar em presença dum ramo de «vasta organização que tem o objectivo de conseguir informações relacionadas directamente com a defesa nacional». —(France Presse).

Não hesitem!

SALDOS

SÓ NA

Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)

Lá encontrarão artigos de bom gosto «exclusivos»—admiráveis Sedas Estampadas—Surahs, Schantungs, etc.—a preços de ocasião.

Sofre ao fazer a barba?
Aplique
Floid

TOKAY

Rua da Misericórdia, 12

Jantares — Ceias

Ambiente de selecção

MÁQUINAS DE SOMAR

DIXI

TECLADO DE 10 TECLAS.
MANEJO FACÍLIMO.
TRABALHO SILENCIOSO.
GRANDE CAPACIDADE
MANUAL OU ELÉCTRICO.
GRANDE VELOCIDADE
FABRICAÇÃO SUECA

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS ORGANIZAÇÕES PROGRESSIVAS

A MAIS PRÁTICA DE TODAS AS SOMADORAS

PEÇA CATÁLOGOS E DEMONSTRAÇÕES

REPRESENTANTES:
Agência Comercial Sueca, L.da
R. dos Fanqueiros, 250, 2.º-E.-Tel. 20353-LISBOA

Agentes Regionais:
NORTE - SANTARÉM, LDA. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 40 - TELEF. 24587 - PORTO
CENTRO - AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA. AV. SÁ DA BANDEIRA, 2 - COIMBRA
SUL - AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA. RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59 - FARO

J. LEANDRO

A partir de 1 de Maio
Novamente às s/ordens
Na **Compra** e na **Venda** de

Auto-móveis

35, R. Duque Palmela, 35-A
28, R. Duque Palmela, 28
Telef. 5 2907
Teleg. «MAQUINAUTO»
Apartado 9 - Lisboa/Norte

OIÇA O RELATO DOS GRANDES ACONTECIMENTOS ATRAVÉS DE UM:

PHILIPS
SOBERANOS DO AR

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Sociedade Geral

para **Funchal** (se convier) **Bissau, Praia e S. Vicente** (via **Leixões**)

Recebe carga na Doca de Alcantara, nos dias 28 a 30 do corrente para sair a 1 de Abril

o navio-motor «**António Carlos**»

Para cargas

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

MAQUINAS-FERRAMENTAS

Para todos os fins e nas melhores condições. Não deixe de consultar

BANCO BURNAY
Secção Técnica
Telef. 21131 **10, Rua dos Fanqueiros**

TINTURARIA CAMBOURNAC

10, LARGO D'ANUNCIADA, 12 — Telefone 26415

Limpa, lava, tinge, impermeabiliza toda a qualidade de Vestuário, assim como Reposteiros e Carpetes

Hospital de Jesus Cristo de Santarém

Concurso para médico-radiologista

Está aberto concurso documental pelo prazo de 15 dias, a contar do dia 18 do corrente, para médico-radiologista deste hospital com o vencimento mensal fixo de 1.500$00 e uma percentagem de 30 % sobre as importancias cobradas nas radiografias.

As condições de admissão encontram-se patentes na secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Santarém.

O prazo de entrega dos documentos termina ás 18 horas do dia 2 de Abril próximo.

Santarém, 15 de Março de 1949.

O PROVEDOR:

(a) *Julio Alberto Gomes de Carvalho*
Major

MOBILIAS

Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Camara Municipal de Almada

Venda de terrenos

Em 5/4/949—ás 15 horas, nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, 16 lotes de terreno destinados a construção de prédios de rendimento:

As condições estão patentes na Repartição Tecnica, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 ás 17 horas.

Almada, 18 de Março de 1949.

O Presidente da Camara
Luis de Arriaga de Sá Linhares
Cap. Frag.ª

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

As **SANDUICHES** *de* **BOVRIL** *são deliciosas*

As sanduiches de BOVRIL são tão agradáveis ao paladar que todas as pessoas as desejam e tão económicas que podem ser oferecidas profusamente a todas as pessoas. Quanto mais delgada for a camada de BOVRIL mais rico será o sabor da sanduiche. E as sanduiches de Bovril são tão nutritivas!

António Maria Leite

1.º Tenente da Armada

FALECEU

Deolinda de Sousa Leite, Lucilia de Sousa Leite, Desmenona de Sousa Leite, Othello de Sousa Leite, e esposa e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido, marido, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua Castelo Branco Saraiva, 39, 3.º, Dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Hilda d'Almeida Brandão Miranda

R. I. P.

Será rezada uma missa, pelo eterno descanso de sua alma, ás 11 horas e meia de segunda-feira, dia 28, na igreja dos Martires, agradecendo-se desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A. C. P.

de colaboração com a camionagem, vai prestar mais um serviço ao publico.

Com um simples telefonema para 32161 ou 33171, manda buscar a casa do expedidor as mercadorias e leva-as ao destino.

Desporto corporativo

Luta de Tracção á Corda

Iniciou-se, esta manhã, no campo de Belem, a 1.ª ronda, em primeiras e segundas categorias, do II Campeonato Nacional de Luta de Tracção á Corda. Concorrem a esta competição dez equipas. Os resultados técnicos dos encontros desta manhã foram os seguintes: *1.ª categoria*—F.ª Loiça de Sacavém, com o peso de 589,5 quilos, derrotou os C. T. T., cujo peso era de 516,5, por 2-0; Fundação G. A. Mercearias, com o peso de 592 quilos, venceu o Batalhão de Sapadores Bombeiros, cujo peso era de 547 quilos, por 2-0; *2.ª categoria*—Textil Sedeira, com 585,5 quilos derrotou o C. A. T. n.º 50 (Pessoal da F. N. A. T.), cujo peso era de 580 quilos, por 2-0; Fábrica Loiça Sacavém, com 595,5 quilos, venceu o Batalhão Sapadores Bombeiros, cujo peso era de 561,5 quilos, por 2-0.

Campeonato Nacional de Futebol

Realizou-se hoje a 1.ª ronda da «poule» final de 2.ª categoria, do VII Campeonato Nacional Corporativo de Futebol, que forneceu os seguintes resultados: Instituto Pasteur, 5—Sanitas, 2; Carrasqueiro e Teixeira, 1—Fábrica de Loiça de Sacavém, 0.

Campeonato Nacional de Basquetebol

No campo da Mouraria, realizou-se esta manhã a penultima ronda de 1.ª categoria, o VII Campeonato Nacional de Basquetebol, com o seguinte resultado: C. T. T., 50-Banco Fonsecas Santos e Viana, 22.

ATLETISMO

Alvaro Conde, do Sporting, estabeleceu um novo «record» da Hora

Oficialmente fiscalizada pela Associação de Atletismo, realizou-se hoje, na pista do Estádio José Alvalade, a tentativa de bater o «record» da Hora, de que era detentor o atleta portuense José Bento, do Academico, com 16 quilometros e 34 metros.

Tomaram parte na tentativa os atletas do Sporting Alvaro Conde e Filipe Cruz. Alvaro Conde estabeleceu um novo «record», percorrendo em 60 minutos, 17 quilómetros, 55 metros e 30 centimetros. Filipe Cruz, correu 17 quilometros, 10 metros e 60 centimetros.

Torneio inter-sócios do Sporting

Realizou-se mais um torneio de atletismo inter-socios do Sporting, com os seguintes resultados: *100 metros*—1.º, Fernando Mendes, em 11 segundos e 8/10 ;2.º, João Raimundo, em 12 segundos.

1000 metros—1.º, Francisco Roberto, em 3,5 e 8/10; 2.º, Armando Silva, em 3,8 e 8/10.

Comprimento—1.º—Fernando Ponce, com 6 metros e 16; 2.º, Mario Tavares, com 5,58.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos disputados hoje: *1.ª categoria*—Belenenses, 8-Glória, 2; Sporting, 7-Almada, 2; *2.ª categoria*—Sporting, 9-Almada, 1. Os jogos Benfica-Os Treze estão a realizar-se á hora do nosso jornal começar a circular.

Campeonato de Juniores

Nos jogos hoje disputados verificaram-se os seguintes resultados:

Benfica, 6-Glória, 0; Sporting, 4-Oriental, 3 e Belenenses, 3-Almada, 0.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos disputados hoje: *1.ª categoria:* Atlético, 1—Oquei C. P., 0; Benfica, 1—Belenenses, 1; *2.ª categoria:* Atletico, 2—Oquei C. P., 0; Benfica, 3—Belenenses, 0.

VOLEIBOL

Torneio de Abertura

Resultados dos jogos da 3.ª jornada: Sporting, 3-Benfica, 2; (12-15, 7-15, 15-11, 15-13 e 15-17). Tecnico, 3-Estoril, 1; (15-8, 5-15, 15-10 e 15-12).

DISTRIBUIÇÃO DE DONATIVOS

para os orfãos da explosão da Amora

AMORA, 27.—Na Casa do Povo da Amora, efectuou-se, esta tarde, a cerimonia da distribuição do rendimento liquido do festival promovido em Dezembro por uma comissão central de socorros ás vitimas da explosão da Amora. Cerca de 35 crianças, orfãs das vitimas que pereceram no desastre, vão receber hoje donativos em dinheiro, durante a cerimónia a que preside o sr. Narciso Lopes, presidente do municipio do Seixal, e o delegado em Setubal do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia.

Pensão Santa Margarida

Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º. Tel. 47682
(á Avenida António Augusto de Aguiar)

Gerência de Henriqueta Morais Gomes, da Pensão Santa Margarida, de Sintra. Bons quartos, óptima cozinha, elevador privativo e «chauffage».

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) do dia 27—Mantém-se o anti-ciclone sob a Escandinávia e Escócia, o que origina bom tempo na Europa Central e Setentrional. Entre a Península Ibérica, o Noroeste de Africa e os Açores, o tempo continua a ser influenciado por uma depressão que está centrada nas proximidades da Madeira.

Previsão para o periodo das 15 h. (T. M. G.) de 27 e as 24 h. (T. M. G.) de 28—Em Lisboa, Porto e resto do País, vento fraco variável, geralmente nublado, com tendência a limpar para a noite. Nas regiões do interior, durante a tarde, aguaceiros e possibilidade de trovoadas. Em todo o País, temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 21º,6; mínima, 9º,8*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,7; mínima, 8º,5*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, Fados e guitarradas; 18 e 15, Cançonetas italianas; 18 e 30, Musica de dança; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Schumann; 20, Cançonetas; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 35, Domingo Desportivo; 20 e 45, Zarzuela; 21, Domingo Sonoro e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, Teatro: «Aparências»; 22 e 35, Cançonetas; 22 e 45, Musica de salão; 23, Serenata de Coimbra; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 30, «Um lírico esquecido—Manuel da Veiga Tagarro, palestra pelo prof. dr. Jacinto do Prado Coelho; 22 e 45, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Musica de dança; 19 e 10, «Era uma vez...»; 19 e 45, Musica de dança; 20 e 10, Comentários desportivos; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, Rádio-jornal; 21, Passatempo; 22, Musica ligeira; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, Discos pedidos pelos sócios da estação; 23, 3.º acto da ópera «Madame Butterfly», de Puccini; 23 e 30, «Sinfonia em ré maior», de Beethoven, pela orquestra sinfónica de Boston; 0, Musica de dança; 0 e 45, Rádio-jornal e programa seguinte; 1, fecho.

RENASCENCA—A's 19 e 30, Musica de salão; 19 e 50, Desporto; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica ligeira; 21 e 30, Musica sinfónica; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Musica seleccionada; 23, Musica variada; 23 e 15, Musica portuguesa; 23 e 40, Desporto; 0, fecho.

B. B. C.—A partir do próximo domingo, em virtude da mudança da hora, a emissão nocturna da B. B. C. passa a ser ás 21 e 30 (hora de Londres e de Lisboa) nos mesmos comprimentos de onda.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592, 594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Paluleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Alcantara—Av. da Republica, 74-A (Tel. 71379); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Lungenit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); M. V. Jesus & Filho, Suc.—Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Salutar—Rua B., 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 63562); Neves, Suc.—Rua da Bela Vist, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. Nunes Simões, H.º—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52338); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A; Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771; Azevedo, Irmão & Veiga—R. da Misericódia, 24 (Tel. 30981); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flor».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A mulher de nós dois».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».

CINEMAS

S. LUIS—«Herois do mar».
TIVOLI—«Paixões em furia».
EDEN—Morena e perigosa».
POLITEAMA—«Aventuras de D. Juan».
TRINDADE—«Vento de esperança».
GINÁSIO—«O bandido».
CAPITOLIO—«A dama do rio».
COLISEU—«Capas negras».
ODEON e PALÁCIO—«O homem com máscara de ferro».
TERRASSE e LYS—«Sonata de amor».
OLIMPIA—«Pan-Americana».
REX—«As duas orfãs».
JARDIM CINEMA—«Serra brava».
PROMOTORA—«Festival no México».
BELEM JARDIM—«A Rua do Delfim Verde».
R. AMADORA—«Deus deu-me um amigo».

Almoço de nacionalistas

CADAVAL, 27.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje o almoço de confraternização nacionalista, na quinta de Santa Ana, propriedade do sr. Alvaro Soares, no qual tomaram parte 200 convivas, entre os quais o presidente da Camara Municipal, vereadores, comissão concelhia da União Nacional, juntas de freguesia, etc. Aos brindes, fizeram uso da palavra os srs. Afonso Marchueta, Matril Fogaça, Carvalho Santos, Antonio Lopes Leal e padre Vitor Cordeiro, que proferiram afirmações de fé na obra do Estado Novo e se referiram á união de todos os nacionalistas do concelho do Cadaval.

DANÇA Lições à hora
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º, E

O CLUBE NAVAL

está a festejar o seu 57.º aniversário

Nas instalações do Clube Naval de Lisboa, no Cais do Gás, continuou hoje a comemorar-se o 57.º aniversário da fundação do prestigioso clube nautico.

Do programa fazem parte várias regatas de remo e vela e o baptismo de duas novas embarcações.

Algumas dezenas de sócios assistiram ás provas, entre os quais algumas figuras que ajudaram a erguer o clube.

O baptismo do barco a motor—que marca o início de uma maior actividade do Naval neste desporto—foi feito pela menina Maria de Lourdes Soares de Albergaria.

Seguidamente foi lançado á água um novo «yale» de 4 remos, que foi tripulado por 4 gentis remadoras do clube.

A estas cerimonias assistiram os srs. dr. Soares de Albergaria, presidente da direcção do clube, Pinto de Lima, vice-presidente, Alberto Motta, presidente da Assembleia geral, Frederico Burnay, vice-comodoro do Naval e Frederico Hopffer, acompanhados dos sócios fundadores, srs. Augusto Paiva e Pedro Franco, que ontem foram agraciados com o colar de valor e mérito do clube.

Iniciaram-se depois as largadas para as regatas de vela, ás quais concorrem tripulações do Clube Naval, Mocidade Portuguesa e Brigada Naval.

As provas de remo inter-sócios são disputadas em «yalles» de 4 e 8 remos e em «shell» de 4.

O festival, que animou durante toda a tarde, aquela parte do Tejo, continua á hora de fecharmos o nosso jornal.

A' noite, no decorrer de uma sessão solene, serão distribuidos os prémios aos vencedores das provas de hoje.

O almoço dos «Josés»

Para encerramento das festividades promovidas em honra do Santo Onomastico do grupo «Os Josés», realizou-se hoje um almoço de confraternização entre os associados daquela instituição, presidindo o sr. dr. José Gomes Mota, á mesa de honra, onde se viam, entre outras individualidades, os srs. drs. José Pontes e Paradela de Oliveira, José Milhano e algumas senhoras.

A' refeição bem servida e que decorreu num ambiente de grande alegria, assistiram cerca de 150 pessoas, estando representados vários grupos onomásticos, nomeadamente «Os Carlos», pelo sr. dr. Carlos Homem de Sá. Aos brindes falou o professor sr. José Cruz Filipe, presidente da direcção que num longo e eloquente improviso, agradeceu a presença de todos, endereçou cumprimentos aos representantes dos «Josés» de Setubal e da Covilhã, respectivamente, os srs. José Gonçalves e José Milhano, o qual tem auxiliado o grupo em todas as emergências. Referiu-se, ainda, ás razões da existência moral e material dos «Josés de Portugal», referiu-se á acção desenvolvida pela actual direcção que não se tem poupado a esforços, no sentido de elevar o grupo que conta hoje 17 mil sócios a uma maior actividade em prol dos Josés necessitados. Fez tambem o elogio do nosso colega na Imprensa Luís Ferreira, pela campanha que tem realizado a favor dos pequenos doentes do Outão, entregando-lhe um cheque de 500 escudos, oferta do grupo, para os pequenos doentes ali internados. Finalmente, o sr. José Cruz Filipe focou a solidariedade casapiana e terminou por saudar o sr. dr. José Pontes e as senhoras, esposas dos Josés.

Falaram, depois, outros oradores, como José Milhano, Luís Ferreira, que agradeceu a generosa lembrança do grupo «Josés de Portugal», José Sousa Barros, nosso colega na Imprensa, dr. José Pontes, dr. José Gomes Mota, etc.

O almoço dos finalistas

do Concurso de Pesca Desportiva de Mar

A Junta de Turismo de Cascais, a que preside o sr. engenheiro Abreu Nunes, ofereceu hoje, no bloco do Monte Estoril, onde existe um «rink» de patinagem e onde será o novo mercado, um almoço em honra dos finalistas do III Concurso de Pesca Desportiva de Mar.

Presidiu o sr. engenheiro Abreu Nunes, que, no final, procedeu á distribuição dos prémios, aos 14 concorrentes classificados nas provas que se fizeram entre Cascais e o Guincho. A primeira equipa classificada foi a do Club de Pesca de Portugal, formada pelos srs. Jorge Brun do Canto, engenheiro Frederico Burnay de Meneses, Mario de Macedo e Artur Rodrigues. Nas provas individuais, este ultimo ganhou o trofeu «Kate Abreu Nunes»; e D. Estela Nascimento Morais; João Bastos da Cruz ganharam as provas infantis; e João Manuel Calado, a taça «Secretariado Nacional da Informação».

Confraternização de ferroviários

Um grupo de ferroviários da C. P. homenageou hoje, na Malveira, com um almoço, os srs. engenheiro Lima Rego, chefe da Direcção de Exploração; Marcelino da Silva, chefe do Serviço; Alexandre Matias, subchefe de Serviço; inspectores principais João Guimarães e Lourenço Costa e capataz de manobras José Gouveia, recentemente condecorados. O almoço decorreu num ambiente de confraternização, em que foram feitos vários brindes, durante os quais se puseram em relevo as qualidades dos homenageados e os seus serviços á C. P.

O campeonato nacional de futebol em todo o País

O Vitória de Setubal ganhou ao Estoril por 2-0

(Continuação da 1.ª pág.)

Depois deste lance, os locais continuaram a mostrar-se mais bem organizados como equipa, e só por pouco, á entrada do quarto de hora, é que, numa jogada fulgurante de Inacio, não viram o marcador alterado a seu favor.

Correspondendo á superioridade do Vitória, aos 19 minutos este aumentou a vantagem para 2-0, com um tento de boa urdidura: cruzamento da direita, entrada em salto de Inacio que, com a cabeça, entregou a bola a Vasco e este, tambem em salto, rematou de cabeça, tornando improficua a tentativa de defesa de Sebastião.

No resto do tempo os setubalenses continuaram a mostrar-se mais perigosos e a dominar em todos os capítulos do jogo.

Mas o resultado não se alterou: Setubal, 2--Estoril, 0.

Benfica, 6 -- Elvas 0

Jogo no Campo Grande, com assistência razoável. Os grupos alinham:

Benfica—Rogério; Jacinto, Felix e Fernandes; Moreira e Cadete; Corona, Arsénio, Julinho, Melão e Rogério Carvalho.

Elvas—Calejas; Oliveira, Neves e Osvaldo; Sousa e Casimiro; Vieira, Massano, Patalino, Rato e Manuelito.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

O Benfica começou o jogo em toada de claro ataque, sujeitando a defesa elvense a duro sacrifício. Jogava-se apenas havia quatro minutos, quando os «encarnados» fizeram um tento, num remate fortissimo e bem colocado de Julio.

Posto a ganhar, o Benfica insistiu. Dominando intensamente, obrigou Calejas a muitas intervenções de efeito. Só de longe a longe se verificaram avançadas elvenses, que não passavam, entretanto, do trio defensivo «encarnado».

A superioridade do Benfica continuou a sujeitar a defesa adversária a um árduo trabalho. Porém, aos 19 minutos, segundo tento dos «encarnados», confirmava a sua vantagem. Foi seu autor Rogério, rematando de longe e numa altura em que Calejas julgava o jogo interrompido pelo árbitro.

O Benfica continuou senhor da situação e só de quando em vez, Rogério teve de intervir, aliás, sem grande esforço, devido á má pontaria dos dianteiros elvenses.

Até ao fim do primeiro tempo, o mesmo ritmo: o domínio do Benfica e a defesa do Elvas. Remates e golo, porém—nenhum.

Assim, no final desta primeira parte: Benfica, 2-Elvas, 0.

No prosseguimento da partida notou-se que o Elvas tinha outra vontade, sem duvida, melhor jogo do que na primeira parte, mas o Benfica quando visitava a baliza do adversário dava sempre a sensação de ser mais perigoso.

Aos 11 minutos, os «encarnados» obtiveram novo tento, numa jogada admirávelmente concebida pelo extremo-esquerdo Rogério. Ao centro deste jogador correspondeu Arsénio com um belo lançamento em voo e Calejas foi batido de um modo que arrancou fortes aplausos do publico. Todavia, os elvenses não esmoreceram e continuaram a jogar de igual para igual, com os donos da casa.

Do equilibrio parte-se de novo para a superioridade do Benfica. Aos 29 e aos 33 minutos, Arsénio e Corona elevaram o resultado para 5-0. O Elvas perde a fogosidade que tem revelado nesta segunda parte e todos os ataques do Benfica surgem absolutamente naturais, posto que, pouco felizes.

Aos 41 minutos, Julio recebe em belissimas condições uma bola de Rogério, domina a intervenção do próprio guarda-redes e marca mais um golo para a sua equipa—o sexto. E o Benfica, que nesta ultima parte do segundo tempo tem dominado com muita insistência, acaba o jogo no campo do adversário.

E findou: Benfica, 6-Elvas, 0.

F. C. Porto, 3 -- Atlético, 0

PORTO, 27.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Constituição com reduzida assistencia. As equipas alinharam sob a arbitragem de Reis Santos, de Santarem.

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio, Alfredo; Joaquim, Romão, Carvalho; Vieira, Fandiño, Sanfins, Gastão, Diogenes.

Atlético — Correia; Baptista e Armindo; Abreu, Armando Carneiro, Morais; Martinho, Armando Silva, Ben David, José Lopes, Caninhas.

A equipa visitante ao dar entrada no terreno foi alvo de uma grande manifestação de desagrado.

Logo de inicio os locais organizaram uma série de ataques ás baliza de Correia. Um pontapé forte de Fandiño esbarrou na trave, gorando-se uma optima oportunidade, e a outros remates de Gastão e Sanfins, Correia opôs-se com valentia.

Aos 10 minutos Sanfins, de perto, concluiu com exito um excelente passe de Gastão. Marcado desta forma o primeiro tento do Porto, o Atlético tentou reagir, mas cedo voltou a ser dominado pelos portuenses.

O esférico conservou-se longo tempo junto das redes dos visitantes, tendo a sua defesa cedido alguns cantos de cuja marcação nada resultou. Aos 20 minutos verificava-se certo equilibrio territorial.

Os portuenses em toada rápida e energica retomaram a ofensiva impondo uma acção exaustiva á defesa contrária. Aos 25 minutos Baptista, numa intervenção infeliz, ao pretender desviar uma bola vinda de Romão, enfiou-a nas proprias redes.

Nos raros contra-ataques que os visitantes conseguiram realizar nunca houve dificuldade para Barrigana. Em contraste, Correia teve um trabalho constante e dificil.

Aos 39 minutos Gastão perdeu uma excelente ocasião de fazer subir o marcador, rematando ao lado do poste, quando estava a 2 metros da baliza.

Perto do intervalo, o Atlético realizou algumas investidas e, então, Martinho obrigou o guarda-redes portuense a uma dificil intervenção.

O final da primeira parte chegou com os locais a vencerem por 2 bolas a 0.

O Atletico recomeçou o jogo com um perigoso ataque pela direita, tendo um remate de Silva passado ao lado da banra. O Porto deu réplica pronta e aos 2 minutos Diogenes concluiu um passe de Fandiño da melhor forma, fazendo o 3.º golo dos donos da casa.

Até aos 10 minutos, os visitantes realizaram uma série de ofensivas nas quais Barrigana teve de intervir a executar defesas a pontapés de Ben David e Armando Carneiro. O Porto, num ataque pela direita, obrigou Correia a sair para evitar um tento, tendo, no entanto, este jogador caido e ficado ligeiramente magoado.

O Porto passou a jogar melhor, mas a finalizar mal. Aos 20 minutos Carvalho magoou-se ao receber um pontapé involuntario de Martinho, tendo estado fora de jogo durante 3 minutos.

Aos 29 minutos Ben David é fortemente carregado por Alfredo, recebendo socorro fora do rectangulo.

Até ao final o resultado manteve-se: Porto, 3—Atlético, 0.

Belenenses, 5 -- Boavista, 0

Jogo nas Salesias, com fraca assistência. Os grupos alinham:

Belenenses—Serio, Vasco e Feliciano; Rebelo, Figueiredo e Serafim; Nunes, Pinto de Almeida, Sidonio, Duarte e Alcino.

Boavista—Mota, José Caiado e Serafim; Garcia, António Caiado e Chaves; Lourenço, Alcino, Passos, Fernando Caiado e Barros.

Arbitro: Cunha Pinto, de Setubal.

Ambas as equipas, logo de inicio, perderam golos por imperícia. Uma vez Sidónio, em frente do guarda-rêdes, falhou um remate a um passe de Nunes. Na resposta os portuenses tambem perderam um golo, porque Barros atirou contra a trave.

Aos 14 minutos o Belenenses marcou o primeiro golo por intermedio de Nunes, com um pontapé certeiro.

A' meia hora o jogo continua a caracterizar-se por acentuado equilibrio territorial.

Aos 34 minutos o grupo de Belem passou o resultado para 2-0, golo de Pinto de Almeida, que se isolou, aproveitando uma desatenção da defesa adversária e executou com exito a recarga a um remate que ele próprio despedira á figura de Mota.

No lance seguinte um centro de José Caiado, foi rematado de cabeça por Alcino, batendo a bola num poste.

E o final da primeira parte chegou com o resultado de 2-0 para o Belenenses.

Recomeçado o jogo o Boavista fez permutas de lugares entre Passos e António Caiado.

Aos 5 minutos o Belenenses aumentou a sua vantagem, fazendo mais um golo.

Recebendo um passe de Rebelo, Pinto de Almeida correu de longe e com um remate colocado introduziu a bola nas rêdas de Mota.

Aos 27 minutos novo tento de Pinto de Almeida, aproveitando uma confusão em frente das rêdes do Boavista, e, quatro minutos depois, Sidonio, bem desmarcado não teve dificuldade em aumentar a vantagem do Belenenses para 5-0.

A 3 minutos do fim, Serafim, do Belenenses, salvou um golo certo e logo a seguir, o mesmo jogador e Passos do Boavista chocaram, tendo de sair do campo.

E o jogo acabou: Belenenses, 5—Boavista, 0.

Classificação da 24.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	24	96—32	40
Belenenses	23	64—30	33
Benfica	24	64—33	33
F. C. Porto	24	51—35	29
Estoril	24	73—50	28
Sport. de Braga ...	24	40—51	24
Olhanense	24	49—53	22
V. Guimarães... ...	23	42—45	22
Elvas...	24	43—53	20
Atlético	24	42—66	19
Lusitano...	24	23—50	18
Sport. da Covilhã..	24	43—57	17
V. Setubal	24	31—58	17
Boavista...	24	36—84	14

A PROXIMA JORNADA

Olhanense-Lusitano; Braga-Belenenses; Boavista-Benfica; Elvas-Setubal; Estoril-Covilhã; Sporting-Porto e Atlético-Guimarães.

Os jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O Campeonato da II Divisão

Académica, 5—Famalicão, 1

COIMBRA, 27. (Pelo telefone)—Jogo no Estádio Municipal. Assistência numerosa. Os grupos:

Academica—Capela; Branco e Diogo; Costela, Azeredo e Brás; Pacheco Nobre, dr. Gomes, Garção, Leite e Bentes.

Famalicão—Sansão; Julio Costa e Mourão Ferrão, Cerqueira e Adelino; Pires, sampaio, Paredes, Raul e Gita.

Arbitro: Oliveira Machado, de Lisboa.

São os «academicos» que de inicio desfrutam de vantagem, obrigando Sansão a intervir amiudadas vezes.

Aos 6 minutos, os estudantes fazem o seu primeiro tento, por intermedio de Garção, que, depois de receber um excelente passe de Gomes, fugiu pelo centro do terreno, batendo a defesa dos visitantes.

Aos 9 minutos novo golo esteve iminente, por Bentes.

Os visitantes só por vezes se infiltram no meio campo contrário, mas sem perigo de maior.

Ao quarto de hora, Garção só em frente da baliza, rematou com o pé esquerdo, fazendo 2-0, para a Académica.

Os estudantes mostram-se superiores e obrigam a defesa minhota a empregar-se a fundo.

O Famalicão ainda tentou diminuir a desvantagem, mas não conseguiu, terminando a primeira parte com 2-0 para a Académica.

No segundo tempo, os estudantes continuaram os ataques.

Aos 3 minutos Pacheco Nobre, faz 3-0. O quarto golo dos «academicos» foi alcançado aos 6 minutos, por A. Gomes.

Os visitantes, aos 22 minutos, fugiram pelo centro do terreno e conseguiram por Pires, o seu unico tento.

Os locais prosseguiram, depois, ao ataque e aos 29 minutos marcaram o quinto golo, por Garção, terminando o jogo em 5-1 a favor da Academica.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Nos jogos hoje disputados verificaram-se os seguintes resultados: Benfica, 3—Sporting, 0; Belenenses, 1—Futebol Benfica, 0; Aguia Vilafranquense, 1—Casa Pia, 0; Oriental, 2—Operário Vilafranquense, 0 e Estoril, 1—Palmense, 0.

Taça Brig. Tamagnini Barbosa

Resultados dos jogos hoje disputados:
Belenenses, 7—Oriental, 0.
Benfica, 3—Casa Pia, 1.

Uma notícia... Uma surpresa...

A Itália está preparando a sua equipa para jogar com a Espanha. Um crítico desportivo propôs que a «scuadra azurra» treinasse com um conjunto integrado exclusivamente de jogadores estrangeiros que actuam nos clubes de Itália. O citado crítico opinava que a equipa «estrangeiros-italianos», seria mais potente que o próprio onze castelhano...

* * *

Os ases do futebol hungaros Kubala e Marik, da equipa de Vasas, fugiram da Hungria, apesar das fronteiras estarem fortemente vigiadas. Em Budapeste temem-se novas deserções, já que a Federação não deixa ir ao estrangeiro qualquer equipa. A explicação deste exodo é que o novo regime hungaro proibiu o profissionalismo no futebol.

* * *

Um árbitro inglês teve a curiosidade de conhecer a distancia que percorria emquanto dirigia uma partida. Por meio de um «conta-passos» pôde averiguar que eram 16 quilómetros. Eis a razão por que os árbitros dever ser bons desportistas.

* * *

Benoit-Faure, o corredor francês, muito conhecido na Peninsula Ibérica, por ter participado em numerosas provas antes da guerra, é o ciclista de mais idade que está em actividade. Completou no dia 13 de Janeiro findo 50 anos, e não deixa de correr, estando já inscritos para disputar, pela sétima vez, a Volta á França.

* * *

Numa partida celebrada em Cambridge, entre os «Corithians» e «Pembroke», o árbitro designado para dirigir o pleito desportivo não se apresentou, sendo dificil encontrar um substituto. Então, os dois capitães das equipas decidiram dar um apito a um dos defesas de cada grupo. E, com estes dois árbitros neutrais, a partida efectuou-se sem incidentes. Unicamente nenhum dos «árbitros-defesas» castigou a sua equipa com a pena máxima...

HIPISMO

No campo do Jockey Clube continuaram hoje as «poules» da Sociedade Hípica Portuguesa, que este ano estão a desenrolar-se com muito interesse, atraindo sempre numerosa assistência.

A primeira prova de hoje, para disputa da taça «S. H. P.», reuniu cerca de 30 concorrentes e forneceu a seguinte classificação: 1.º, Gonzaga Ribeiro, no «Airoso», em 1 m., 29 s. e 1/5; 2.º, José Granate, no «Fain», em 1 m., 39 s., ambos sem faltas; 3.º, o mesmo cavaleiro no «Gaio», com 3 pontos, em 1 m., 37 s. e 3/5.

A' hora a que fechamos esta notícia, estão a disputar-se as provas da taça «General Higino Barata».

O 26.º ANIVERSÁRIO

dos Bombeiros Voluntários dos Estoris

A Associação dos Bombeiros Voluntarios dos Estoris comemora a seu 26.º aniversário no dia 3 de Abril, com formatura geral, continencia á bandeira, romagem ás campas dos beneméritos e dos bombeiros, concentração das corporações e dos comandos dos bombeiros, no Parque Estoril, recepção ao chefe do Estado, ao sr. ministro do Interior, ás autoridades e a outras entidades, inauguração dum auto-pronto-socorro, dum auto-tanque-bomba, duma outo-ambulancia e duma moto-bomba rebocavel; sessão solene, na sede da Junta de Turismo de Cascais, no Parque do Estoril, sob a presidencia do sr. marechal Carmona, banquete, no Hotel do Parque, do Estoril, e baile, no salão de festas da Associação.

Regressou a Lisboa

o avião da carreira do Funchal

FUNCHAL, 27.—O hidroavião da carreira experimental entre Lisboa e esta cidade desamarrou ás 12 e 10, levantando voo cinco minutos depois. Tendo feito várias evoluções sobre a cidade, tomou, ás 12 e 27, o rumo leste, perante numerosas pessoas que se aglomeraram para assistir á manobra.

O aparelho desceu em Cabo Ruivo, ás 17 e 6 minutos.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 26.—A feira ultimamente realizada, apesar de bastante concorrida, registou poucas transacções, pois, em face do tempo demasiado seco, as pastagens são nulas, pelo que os lavradores se privam de comprar gados. Os poucos negócios que se fazem são a preços muito baixos. O rio Douro, que nos outros anos fornecia durante muitos meses abundantemente peixe a esta região, nada tem dado nesta época. Não lembra um tempo tão impróprio, que ameaça um ano péssimo.

RESTAURANTE ALVALADE
Todos os dias Chá-dançante

AMALIA
BREVEMENTE NO
TOKAY
RESERVA DE MESAS

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089